

Economia continua esfriando, diz consultor

Para Luiz Paulo Rosenberg, ainda não há sinais de recuperação da economia

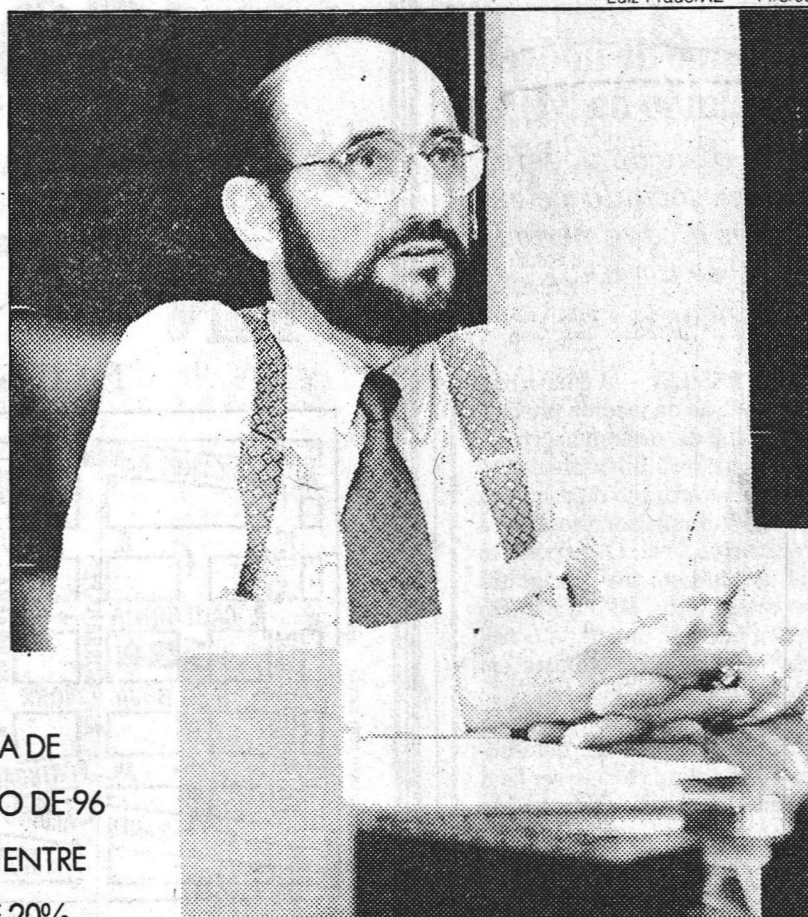
DENISE NEUMAN

A economia continua esfriando e não há sinais de recuperação econômica. A análise é do consultor Luiz Paulo Rosenberg, da Rosenberg Associados, que prevê um Natal entre 15% e 20% menor do que o do ano passado.

O consultor disse que não se surpreendeu com os dados negativos da produção industrial em setembro, conforme a Fiesp. "O quarto trimestre deste ano, dessazonalizado, vai ser pior do que o terceiro." Segundo Rosenberg, as consultas de sua empresa com o varejo e a indústria ainda não indicam qualquer sinal de recuperação da economia. Em setembro, diz, as vendas no varejo cresceram por causa das liquidações, que foram fortes porque o comércio estava pressionado pelos bancos.

Falando para os clientes do Banco PanAmericano, Rosenberg estimou que o primeiro trimestre de 1996 ainda será um período de demissões e quedas nas vendas na comparação com o superaquecido primeiro trimestre de 95. A recuperação começará apenas no segundo semestre.

As contas externas, na sua avaliação, estão sob controle. Apesar do quadro de desaquecimento, Rosenberg avalia que o Real está dando certo e a inflação do próximo ano ficará entre 15% e 20% no ano. Ele vê três fatores positivos. O presidente Fernando Henrique Cardoso continuará a tratar o Congresso Nacional com habilidade; a Justiça do Trabalho não vai acatar pedidos absurdos das categorias profissionais; e a quebra na safra agrícola será de apenas 5%.



Luiz Prado/AE — 14/8/95

TAXA DE
INFLAÇÃO DE 96
FICARÁ ENTRE
15% E 20%

Rosenberg: inflação entre 15% e 20% no próximo ano